



CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO



mosteiro
de emoções
cabeceiras de basto

Cofinanciamento

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL NORTE

PORTUGAL
2020



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

DECÍLIA DE FÁTIMA

coleção de postais

MOSTEIRO DE S. MIGUEL DE REFOJOS

ficha técnica **AUTOR: Cecília de Fátima**
TÍTULO: Deus Interior ou paisagem de refúgio
DATA: 1 junho - 11 julho 2018
TÉCNICA: fotografia digital
DIMENSÕES ORIGINAIS: 2480 x 1748 px

BIOGRAFIA: Cecília de Fátima (Porto, 1983), fotógrafa ensaísta-documental independente, desenvolve desde 2012 um trabalho que evoluiu por diferentes estilos de cariz antropológico e social: viagem, streetphotography, comercial, artístico, denúncia, fotojornalismo, storytelling e ensaio. Após um percurso académico multidisciplinar iniciado em Belas Artes (Escultura), passando por Arqueologia e Antropologia e culminando em Fotojornalismo, interessou-se por um modo de expressão fotográfico influenciada pela russa Evgenia Abrugava, no qual descobriu que num mesmo ato poderia documentar e expressar-se através de duas ferramentas de certa forma opostas, mas complementares: a fotorreportagem e o ensaio. Com a primeira, adota uma técnica espontânea e crua, tentando retratar com o máximo de fidelidade a realidade observada no cenário e objetos fotografados; com a segunda, procura representar essa realidade através da poética intrínseca, numa atitude introspetiva e premeditada, sobretudo na seleção de fotos e elaboração de narrativas. A intenção primária é a criação de histórias assentes na ambiguidade da ficção ou realidade, em modo de provocação, criar a dúvida se as imagens representam factos ou um poema inventado.

SINOPSE: Supõe-se que o lugar do atual Mosteiro de S. Miguel de Refojos fora refúgio para um grupo de eremitas no séc. VII. Seria esta a sua origem e desde aí, durante os séculos, homens entregaram a vida ao retiro, à busca interior, ao contacto com um mistério que não podem dar nome, mais comumente conhecido por Deus. Este postal foca-se num detalhe dum todo maior, ainda que o próprio detalhe seja um todo ele mesmo, dum dos objetos de dimensões proporcionais aos do Mosteiro que perpetua a história deste lugar, desses homens. Trata-se dum convite à sua descoberta só possível através do silêncio do refúgio.

PORTFOLIO: <https://cecidf.wordpress.com/>